ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO MILHO CRIOULO SOB APLICAÇÃO DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS

Mariama Embalo[1]
Humberto N'Cumba Có[2]
Elisabeth Linhares Catunda[3]

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos da aplicação de três concentrações de substratos no desenvolvimento do milho crioulo (Zea mays L.) em sua fase de germinação. O trabalho, de caráter experimental, foi realizado na Unidade de Produção de Mudas do Campus de Liberdade. O milho crioulo, pertencente à família Poaceae, possui grande importância para a agricultura familiar, pois contribui para a soberania alimentar e está associado a sistemas produtivos de baixo nível tecnológico. As variedades crioulas, também chamadas de variedades tradicionais ou locais, são mantidas sob manejo dos agricultores por pelo menos cinco ciclos de cultivo em ambientes agroecológicos e socioeconômicos específicos. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, composto por três tratamentos e duas repetições em uma bandeja de 36 células. Os tratamentos consistiram no uso de esterco bovino e fibra de coco, ambos na proporção de 1:1, além de um tratamento testemunha. Foram semeadas duas sementes por cova, totalizando 36 covas, com profundidade de 2 cm. A irrigação foi realizada manualmente, sem aplicação de agrotóxicos ou outro tipo de controle de pragas e doenças. Após 15 dias da semeadura, foram analisadas as variáveis altura de plantas e número de folhas, permitindo identificar os efeitos dos diferentes substratos orgânicos na germinação e no desenvolvimento inicial do milho crioulo. Agradece-se a professora orientadora, Drª Elisabeth Catunda, pela orientação e agradecer os colegas pela participação.

Palavras-chave: milho; bubstratos; exprimento; tratamento.

Instituto de ciências socias aplicadas, auroras, Discente, mariamaembalo1998@gmail.com[1]
instituto de desenvolvimento rural, auroras, Discente, ncumbahumberto94@gmail.com[2]
instituto de desenvolvimento rural, auroras, Docente, bethcatunda@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161